

O gol de bicicleta marcado pelo português Cristiano Ronaldo contra seu atual clube, a Juventus, nas quartas de final da última Liga dos Campeões, foi considerado o gol mais bonito da temporada 2017-2018, em votação popular promovida pela UEFA. O gol do português, que defendia o Real Madri naquela partida, recebeu 197 mil votos e superou o marcado pelo francês Dimitri Payet, do Olympique de Marselha, nas semifinais da Liga Europa contra o RB Leipzig, que teve 35 mil votos.

Maggi: proibição do glifosato pode inviabilizar safra de soja e milho

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, disse ontem (28) que, se a proibição do uso do glifosato for mantida, as safras de milho e soja podem ser inviabilizadas. "Não temos um produto que substitua o glifosato nesta safra, neste período. Fica muito difícil levar adiante já que o Brasil planta 95% da sua área de soja e milho com plantio direto e o glifosato é a base desse processo. Não tê-lo significa não conseguir colher. Um prejuízo bastante grande", disse após participar de um evento na Fiesp.

Segundo o ministro, os produtores não estão preparados para uma interdição ao herbicida. "O glifosato é a base para a dessecação e o plantio direto. Nós não temos mais nas fazendas grades, arados, esses instrumentos mecânicos que devem ser usados ou comercializados até que se faça uma reavaliação toxicológica das substâncias pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A juíza ressalta que o glifosato é apontado como possível cancerígeno pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Associação

Brasileira de Saúde Coletiva. Na última sexta-feira (24), a Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou com recurso contra a liminar que suspendeu o uso do glifosato. O ministro destacou ainda que o produto

tem se mostrado confiável. "Difícil aparecer um produto tão seguro quanto o glifosato. Ele é biodegradável, está há muitos anos no mercado. É bastante barato", defendeu. No entanto, Maggi disse que, caso

seja provado que a substância traz riscos à saúde, os produtores precisarão se adaptar. "Mas temos que ter um prazo para que a indústria química coloque algum produto para substituí-lo" (ABr).



O Brasil planta 95% da sua área de soja e milho com plantio direto e o glifosato é a base desse processo. Não tê-lo significa não conseguir colher.

tem se mostrado confiável. "Difícil aparecer um produto tão seguro quanto o glifosato. Ele é biodegradável, está há muitos anos no mercado. É bastante barato", defendeu. No entanto, Maggi disse que, caso

seja provado que a substância traz riscos à saúde, os produtores precisarão se adaptar. "Mas temos que ter um prazo para que a indústria química coloque algum produto para substituí-lo" (ABr).

seja provado que a substância traz riscos à saúde, os produtores precisarão se adaptar. "Mas temos que ter um prazo para que a indústria química coloque algum produto para substituí-lo" (ABr).

Temer 'sem' pressa para escolher novo líder no Senado

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse ontem (28) que o presidente Temer não tem pressa em escolher o nome do novo líder do governo no Senado que vai substituir Romero Jucá. A decisão será tomada 'no momento necessário'. Na sua avaliação, a saída de Jucá "é uma perda", mas é compreensível que ele tenha tido que fazer uma opção entre ficar como líder do governo ou ficar como líder daqueles que lhe deram o mandato de senador, se referindo à população de Roraima.



Ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha.

Sobre a escolha de um novo nome, Padilha disse que quando o Senado retomar as atividades regulares o presidente Temer já terá escolhido o novo líder. Questionado se estaria descartada a permanência do vice-líder, Fernando Bezerra (MDB-PE), no

posto, o ministro respondeu que não, mas que Temer ainda não fez a escolha: "Não significa dizer que não fica o vice-líder. Pode ficar o vice-líder. Mas o presidente ainda não escolheu. Ele vai escolher no momento em que seja o necessário" (ABr).

Assassinatos no 1º semestre chegam a 26,1 mil

Pelo menos 26,1 mil pessoas foram assassinadas no primeiro semestre de 2018 no Brasil, segundo levantamento feito pelo site de notícias G1 em parceria com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

As estatísticas incluem homicídios dolosos (com intenção de matar), latrocínios (roubo seguido de morte) e lesões corporais seguidas de morte. Em média, foram registrados 4,3 mil casos por mês, o que representa uma taxa de 12,5 homicídios para cada 100 mil habitantes no país durante os primeiros seis meses do ano.

Segundo a pesquisa, o estado mais violento do país é Roraima, que tem média de 27,7 mortes para cada 100 mil habitantes, seguido por Rio Grande do Norte (27,1), Ceará (26) e Acre (26). São Paulo foi o estado com menor índice de crimes (3,8) (ANSA).

ANP prevê R\$ 1,8 tri em investimento no setor e R\$ 6 tri em royalties até 2054

Rio - O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Oddone, estima que, até 2054, o Brasil deverá receber investimentos de R\$ 1,8 trilhão no setor de petróleo e gás natural, o que vai proporcionar arrecadação de R\$ 6 trilhões para o governo em royalties e participações especiais. Em debate sobre o futuro do setor, Oddone observou que o valor corresponde ao déficit fiscal do País. "Trata-se de R\$ 167 bilhões ao ano, o que equivale ao déficit fiscal do Brasil atualmente", afirmou.

Os investimentos levam em conta a realização do leilão da cessão onerosa, uma área cedida pelo governo à Petrobras em 2010 em troca de ações da estatal e limitada a reservas de 5 bilhões de barris de petróleo.

Depois de explorar a área, a Petrobras descobriu reservas



Trata-se de R\$ 167 bilhões ao ano, o que equivale ao déficit fiscal do Brasil atualmente.

de até 15 bilhões de barris, e por isso o governo decidiu fazer um leilão para vender o excedente (10,8 bilhões de barris de petróleo).

Segundo Oddone, ainda é possível realizar o leilão do excedente da cessão onerosa este ano, depois das eleições

presidenciais. "Se fizer o leilão do excedente da cessão onerosa e conseguir aumentar o fator de recuperação dos campos maduros em 5%, vamos gerar investimentos de R\$ 1,8 trilhão", calculou. Ele prevê que o Rio de Janeiro receberá R\$ 1 bilhão do total dos investimentos e R\$ 480 bilhões em arrecadação. São Paulo, segundo maior foco da indústria, deverá contar com R\$ 220 bilhões e arrecadação de R\$ 100 bilhões.

O cálculo de Oddone leva em conta a instalação de 27 plataformas para cumprir os contratos das rodadas de licitações até 2016, que vão gerar investimentos de R\$ 520 bilhões. Também estão previstas 22 plataformas para atender os contratos das rodadas realizadas em 2017/2018 e 2019, em que são esperados investimentos R\$ 504 milhões (AE).

Confiança no Comércio piora para 72% dos varejistas

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icc) recuou 2,5% de julho para agosto, fechando o mês em 103,7 pontos. Os dados foram divulgados ontem (28), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ela atribui a queda "às frustrações decorrentes do fraco desempenho da economia, que fizeram com que 72% dos empresários do varejo observassem deterioração significativa do cenário econômico brasileiro nos últimos meses".

O levantamento mostra que o subíndice que analisa a avaliação das condições da economia encolheu 6,1% na passagem de julho para agosto e, pela primeira vez em mais de dois anos, retrocedeu no comparativo anual, ao cair 2,6% em relação a agosto do ano passado.

Já a expectativa em relação ao desempenho econômico do país, ao fechar agosto em 133,7 pontos, atingiu seu menor patamar dos últimos 12 meses. "A elevada incerteza do cenário político a menos de um mês e meio do primeiro turno das eleições nos leva a projetar um crescimento menor das vendas no segundo semestre", justificou o chefe da Divisão Econômica da CNC, Fabio Bentes.



Incerteza do cenário político projeta crescimento menor das vendas no segundo semestre.

Para ele, "a desvalorização do real, o ritmo fraco do mercado de trabalho, as pressões de custos e o cenário externo mais desfavorável têm levado a economia e o comércio ao mais fraco ritmo de crescimento dos últimos meses", enfatizou.

Apesar deste cenário negativo, dentre os componentes relativos aos investimentos, a contratação de funcionários aponta o futuro de forma mais positiva: acima dos 100 pontos, uma vez que mais da metade dos empresários do setor (56,9%) ainda pretende aumentar o quadro de funcionários nos próximos meses (ABr).

Dia Nacional do Voluntariado

Brasília - Em clima de fim de governo e impedido de realizar ações devido às regras do período eleitoral, o presidente Temer tenta realizar eventos no Palácio do Planalto para movimentar a sua agenda. Ontem (28), ele recebeu uma plateia formada por integrantes de organizações que realizam trabalhos voluntários em todo o país para comemorar o Dia Nacional do Voluntariado.

Em seu discurso, Temer teceu um longo elogio à primeira-dama, Marcela Temer, destacando seu trabalho na área. O presidente afirmou que a esposa recebe diversos grupos, principalmente de crianças, no Palácio da Alvorada. "E quando ela fica muito alegre com isso", afirmou.

Temer disse ainda que a alegria de Marcela deve ser a alegria de todos os voluntários. "O voluntariado é a própria personificação da solidariedade", disse. O presidente também justificou a realização do evento no Palácio do Planalto ao dizer que esse tipo de ação "serve para incentivar outras pessoas". "Muitas vezes inauguramos obras suntuosas, mas esta é uma obra espiritual, que traz a alma humana, que traz a ideia de que as pessoas vão colaborar e trazer satisfação pessoal", afirmou (AE).

Amôedo não acredita em 'salvador da pátria'

São Paulo - O candidato à Presidência pelo Novo, João Amôedo, disse ontem (28), que não acredita em salvador da pátria. Amôedo foi o segundo presidencialista a participar da série Estadão-Faap Sabatinas com os Presidenciais. "A população é que vai decidir, e estou muito confiante de que a gente crescerá. O Novo tem ganhado muito espaço. Cabe ao cidadão fazer a opção", disse o candidato. "O salvador da pátria é cada um de nós."

Questionado sobre a crise na Venezuela, o candidato criticou as relações de governos brasileiros com o chavismo. "O Brasil, no caso da Venezuela, falhou lá atrás", afirmou o candidato. "O Brasil apoiou muito esse regime (chavista), e temos candidatos à Presidência que ainda apoiam. Precisamos de uma atitude mais rígida, mais firme, e fazer com que organismos internacionais participem desse processo. Sou contra fazer boicotes ou sanções, porque vai piorar a situação de quem está lá".

Sobre política externa, Amôedo disse também que o País precisa de mais acordos comerciais. "A política externa tem fator determinante, que é fazer o básico, representar o básico, dar auxílio aos brasileiros no exterior, mas vender o Brasil no bom sentido,



Candidato à Presidência pelo Novo, João Amôedo.

abrir as portas comercialmente, fazer acordos para reduzir tributação", afirmou.

O candidato defendeu ainda uma reforma do Estado, que, segundo ele, passaria por uma reforma da Previdência e a venda de estatais como o Banco do Brasil e a Eletrobrás, além de partes da Petrobras. "O Congresso custa R\$ 10,5 bilhões por ano. Agente começa a somar esses números...", disse o candidato. Amôedo defendeu as principais medidas adotadas pelo governo Michel Temer no âmbito econômico. Disse que, se eleito presidente, vai manter a PEC do Teto de Gastos, a reforma trabalhista e a possibilidade de terceirização da atividade-fim das empresas (AE).

STF manda soltar ex-diretor da Dersa

A Segunda Turma do STF determinou ontem (28) a soltura de Pedro da Silva, ex-diretor da Dersa, preso em 21 de junho, na Operação Pedra no Caminho, da Polícia Federal, que investiga desvio de R\$ 600 milhões na construção do trecho norte do Rodoanel. Por 3 votos a 2, o colegiado seguiu voto proferido pelo relator do habeas corpus protocolado pelos advogados de defesa do acusado, ministro Gilmar Mendes.

O ministro entendeu que não há justificativas para manutenção da prisão preventiva, que pode ser substituída por medidas cautelares, como a entrega do passaporte à Justiça e a proibição de deixar o país e de entrar nas dependências da Dersa. Além de Mendes, votaram pela concessão de liberdade os ministros Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski. Edson Fachin e Celso de Mello ficaram vencidos e votaram pela manutenção da prisão por entenderem que há informações no processo que remetem a suposta tentativa do ex-diretor de determinar a destruição de provas.

A investigação que resultou na Operação Pedra no Caminho teve início em 2016 com a instauração de um inquérito a partir da denúncia de um ex-gerente de uma empreiteira (ABr).

"A ignorância é a maior multinacional do mundo".

Paulo Francis (1930/1997)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,59% Pontos: 77.473,18 Máxima de +0,14% : 78.038 pontos Mínima de -1% : 77.149 pontos Volume: 8,06 bilhões Variação em 2018: 1,4% Variação no mês: -2,21% Dow Jones: +0,06% Pontos: 26.064,02 Nasdaq: +0,15% Pontos: 8.030,04 Ibovespa

Futuro: -0,19% Pontos: 77.985 Máxima (pontos): 78.565 Mínima (pontos): 77.585 Global 40 Cotação: 721,297 centavos de dólar Variação: -0,41%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 4,1371 Venda: R\$ 4,1376 Variação: +1,38% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,22 Venda: R\$ 4,32 Variação: +1,33% - Dólar Ptax Compra: R\$ 4,1186 Venda: R\$ 4,1192 Variação: +1,24% - Dólar Turismo Compra: R\$ 4,0770 Venda: R\$ 4,2870 Variação: +1,35% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 4,1395 Variação: +1,37% - Euro (às 17h34) Compra: US\$ 1,1695 Venda: US\$ 1,1695 Variação: +0,14% - Euro comercial Compra: R\$ 4,8360 Venda: R\$ 4,8380 Variação: +1,47% - Euro turismo Compra: R\$ 4,7670 Venda: R\$ 5,0300 Variação: +1,62%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,44% ao ano. - Capital de giro, 9,48% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.214,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,13% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 159,500 Variação: +0,95%.